

Mais sobre grids

A construção de um grid para a apresentação é fundamental para nortear a entrada do conteúdo textual e visual no PowerPoint. Dessa forma, a distribuição de imagens, gráficos, tabelas e caixas de textos respeita uma lógica que confere bom acabamento aos slides. Todo este conteúdo é organizado, então, de maneira a garantir a transmissão das informações clara e objetivamente ao mesmo tempo em que apresentação seja dinâmica.

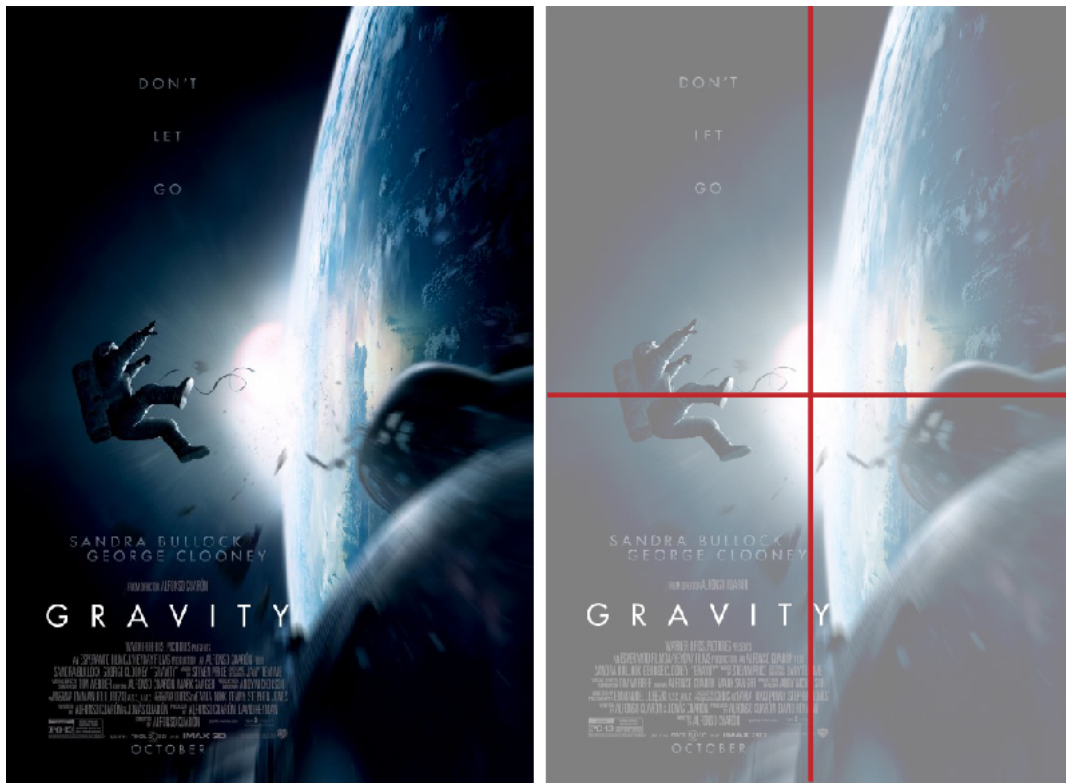
Assim sendo, o jeito como esses elementos são arrumados pode facilitar ou dificultar a leitura, definir o humor, despertar a curiosidade ou causar monotonia. Por isso, é muito importante que o grid seja criado a partir de algum princípio de organização visual, como os seguintes:

Centralizado

Sabe quando alguém vai tirar uma foto para você com o smartphone e a pessoa procura te deixar bem no centro da imagem? Pois bem, ela está, mesmo que inconscientemente, usando o grid mais básico de todos: o alinhamento pelo centro. Como ele traz *equilíbrio* e explora com segurança o ponto focal da imagem, é natural que muitos de nós o utilizemos quase que sem pensar. Embora não seja o mais sofisticado, os resultados podem ser de qualidade.



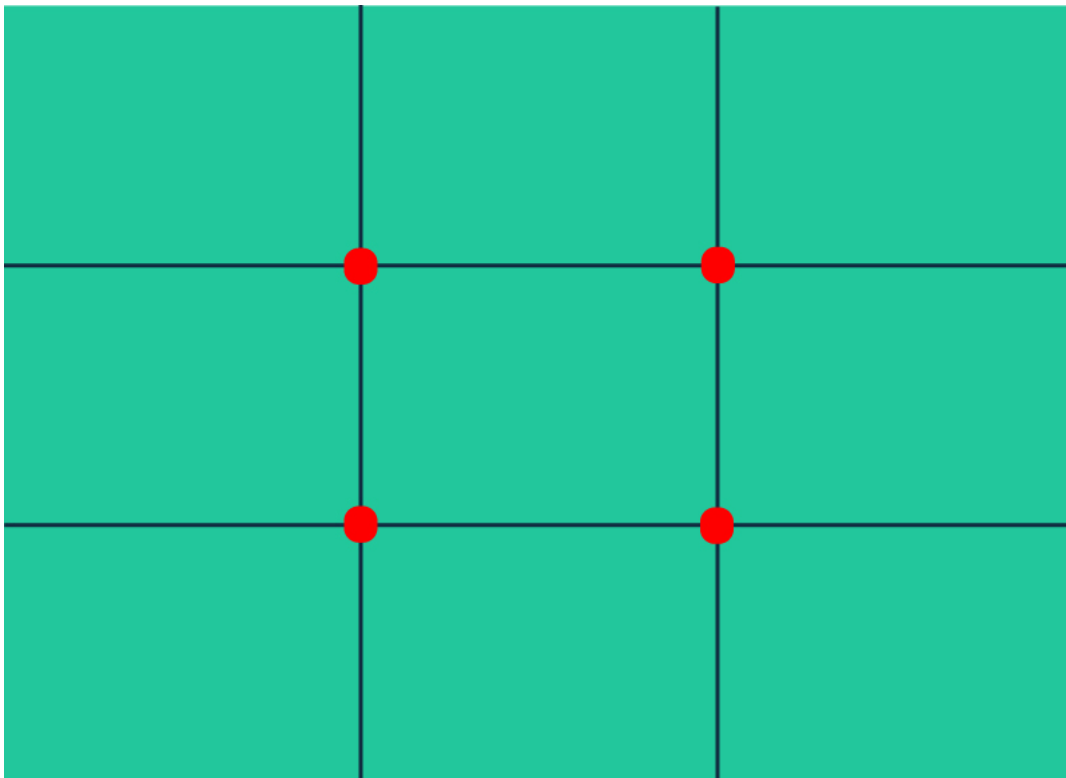
Note como a varinha, centralizada na peça, criou uma divisão no cartaz e gerou uma dicotomia "lado esquerdo vs. lado direito".



O cartaz do filme *Gravidade* utilizou o centro como ponto focal: é a partir dele que decorre a dramaticidade da peça.

Terços

A regra dos terços é um passo além na criação de grids. Foi o que usamos para a apresentação e ele trabalha com a noção de pontos de interesse, seguindo a leitura natural das imagens.



Ele divide uma dada área de trabalho - um slide, uma fotografia, um card de Facebook ou outdoor, não importa - em nove retângulos iguais. Ao fazê-lo, cria pontos de tensão nas interseções internas do retângulos.

O interessante deste tipo de organização é que ela dá mais *movimento* à composição. Ao fugir do equilíbrio mais óbvio da centralização ela permite que o ponto focal esteja em outras partes da imagem.



A composição continua equilibrada, mas desta vez não depende mais da centralização. Observe como sua atenção vai, naturalmente, para a garrafa de cerveja. Para completar, a posição da madeira aponta para o texto, contribuindo ainda mais com a leitura.



Nesta fotografia o protagonista - o barco antigo - está no canto inferior esquerdo e nem por isso deixa de se destacar. As áreas vazias são também importantes para a harmonização dos elementos: nunca as trate como "desperdício" de espaço, mas sim como respiro.

Gostou do tema e quer ficar por dentro de outras maneiras de organizar o conteúdo das suas composições? Confira o curso [Desenvolvendo layouts a partir dos grids \(https://www.alura.com.br/curso-online-design-grafico-layouts-grids\)](https://www.alura.com.br/curso-online-design-grafico-layouts-grids) e saiba mais sobre boas práticas para materiais impressos e digitais.